

Gestão Anual da Planificação do Currículo Ano de 2023-2024

Departamento: Expressões

Disciplina: Estudo do Movimento Ano: 11º



Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
Módulo 5 (Análise da participação muscular no movimento) MUSCULATURA ESQUELÉTICA PARTICIPAÇÃO MUSCULAR NAS TAREFAS MOTORAS	Localizar os principais músculos responsáveis pelos movimentos da cabeça, tronco, omoplata, braço, antebraço, mão e dedos, bacia, coxa, perna e pé. Descrever as principais funções da musculatura do tronco e dos membros. Analisar ações motoras diversas, identificando os grupos musculares implicados. Reproduzir corporalmente ações motoras que envolvam os principais grupos musculares	Proporcionar atividades formativas que possibilitem ao aluno: selecionar, organizar e sistematizar informação pertinente, com leitura e estudo autónomo, que permita analisar e interpretar atividades físicas e a produção de movimento humano; explorar temas do campo da biologia humana subjacentes ao exercício físico e à produção de movimento; estabelecer relações interdisciplinares com a disciplina de Educação Física; utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. elaborar sequências criativas de habilidades e de coreografias; criar soluções estéticas criativas e pessoais; problematizar situações reais próximas dos seus interesses; formular e comunicar opiniões, cientificamente fundamentadas, relacionadas com as áreas de educação e formação do Desporto; analisar os seus desempenhos e os dos outros dando e aceitando sugestões de melhoria; pesquisar de forma autónoma e criteriosa integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos; argumentar ou aceitar pontos de vista diferentes; promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. realizar tarefas de síntese; desenvolver tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; apreciar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria; utilizar a autoavaliação para a melhoria das aprendizagens; saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu próprio	36 aulas (De 18/09 até 22/11)

		 conhecimento; realizar ações de comunicação verbal e não verbal uni e bidirecional; apresentar ideias, questões e respostas, bem como resultados de trabalhos práticos, de forma organizada e clara, utilizando diversas tecnologias; cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; aplicar as regras de participação, combinadas na turma; agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor; apresentar iniciativas e propostas; cooperar na preparação e organização dos materiais; conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; apreciar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria; utilizar a autoavaliação para a melhoria das aprendizagens. 	
Módulo 6 (Constituição e funcionamento dos sistemas da vida orgânica interna) SISTEMA DIGESTIVO	Caracterizar os tipos de nutrientes orgânicos quanto à sua função. Distinguir genericamente os lípidos polinsaturados e saturados,	 Proporcionar atividades formativas que possibilitem ao aluno: adquirir conhecimento, informação e outros saberes, com rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; selecionar, organizar e sistematizar informação pertinente, com leitura e estudo autónomo, que permita analisar e interpretar atividades físicas e a produção de movimento humano; analisar situações, identificando os seus elementos ou dados; utilizar e explorar modelos anatómicos ou digitais, que possibilitem uma melhor compreensão da anatomia dos constituintes dos diversos 	36 aulas (de 27/11 até 07/02)
	proteínas animais e vegetais, hidratos de carbono de cadeia lenta e rápida, identificando as respetivas fontes alimentares. Referir as funções do aparelho digestivo, identificando os órgãos do tubo digestivo, os órgãos anexos e suas funções gerais.	 aparelhos; desenvolver tarefas associadas à compreensão e à mobilização dos conhecimentos; estabelecer relações intra e interdisciplinares; utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver 	
SISTEMA CIRCULATÓRIO	Referir as funções do aparelho circulatório. Distinguir grande circulação de pequena circulação. Descrever genericamente as fases do ciclo cardíaco. Relacionar a frequência cardíaca, o volume sistólico e o débito cardíaco. Explicar as adaptações cardíacas ao esforço físico, conhecendo os conceitos de bradicardia e taquicardia. Definir o conceito de pulso, explicando o seu significado funcional e os locais de determinação.	 problemas em contextos diferenciados; elaborar sequências criativas de habilidades e de coreografias; conceber situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; resolver problemas e explorar materiais; analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; criar soluções estéticas criativas e pessoais; analisar factos, teorias, situações com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, entre outras; problematizar situações reais próximas dos seus interesses; 	

	Definir o conceito de retorno venoso, referindo os fatores que o facilitam, bem como o efeito que sofrem durante a atividade física. Enunciar o conceito de pressão arterial, distinguindo a pressão arterial sistólica e diastólica. Explicar a variação da pressão arterial em função das alterações do débito cardíaco e da resistência periférica. Enumerar os diferentes componentes do sangue, enunciando as respetivas funções.	 formular e comunicar opiniões, cientificamente fundamentadas, relacionadas com as áreas de educação e formação o Desporto; analisar os seus desempenhos e os dos outros dando e aceitando sugestões de melhoria; pesquisar de forma autónoma e criteriosa integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos; aprofundar a informação; aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento
	Explicar a redistribuição do fluxo sanguíneo durante o esforço físico.	próprio; • aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;
SISTEMA RESPIRATÓRIO	Enunciar as funções do aparelho respiratório, relacionando-as com as do aparelho circulatório e a atividade muscular. Descrever as fases da respiração e as suas características. Definir os parâmetros respiratórios: frequência respiratória, volume corrente, ventilação por minuto. Distinguir a participação muscular na respiração eupneica e na respiração forçada. Distinguir a ventilação pulmonar e a alveolar. Explicar as alterações respiratórias durante o esforço físico.	 promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; realizar tarefas de síntese; desenvolver tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; elaborar planos gerais e esquemas; realizar um estudo autónomo, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar; saber questionar uma situação e interrogar-se sobre o seu
SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO	Distinguir genericamente as funções e forma de intervenção do Sistema Nervoso e do Sistema Endócrino no equilíbrio interno. Identificar os efetores onde atua o Sistema Nervoso Autónomo. Distinguir genericamente as funções e forma de intervenção das	 próprio conhecimento; formular questões, sobre conteúdos estudados ou a estudar; realizar ações de comunicação verbal e não verbal uni e bidirecional; apresentar ideias, questões e respostas, bem como resultados de trabalhos práticos, de forma organizada e clara, utilizando diversas tecnologias;
	divisões do Sistema Nervoso Autónomo. Relacionar os conceitos de glândula endócrina, hormona e órgão alvo.	 cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e prazer proporcionado pelas atividades;
REGULAÇÃO TÉRMICA	Distinguir a temperatura central da periférica. Identificar a circulação sanguínea como principal veículo de transferência de calor do interior do corpo para a periferia. Identificar a condução e a evaporação como formas de transferência de calor entre a superfície corporal e o envolvimento.	 aplicar as regras de participação, combinadas na turma; agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor; respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; apresentar iniciativas e propostas; ser autónomo na realização das tarefas; cooperar na preparação e organização dos materiais; conhecer e aplicar os cuidados de higiene e as regras de segurança pessoal
REGULAÇÃO DO EQUILÍBRIO HÍDRICO E ELETROLÍTICO	Caracterizar o modelo funcional de regulação da temperatura corporal. Descrever as principais formas de regulação da temperatura em situação de hipotermia e de hipertermia.	e dos companheiros; • conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente;
	,	Página 2 de 5

	Caracterizar o modelo funcional de regulação do equilíbrio hídrico e eletrolítico. Distinguir entre recetores de volume e recetores da osmolaridade. Explicar o mecanismo da sede. Descrever as principais formas de regulação do equilíbrio hídrico em situação de diminuição de volume de líquidos corporais e/ou aumento da osmolaridade.	 reforçar o gosto pela prática regular de atividades práticas; apreciar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria; identificar aspetos críticos que permitam a melhoria do seu desempenho; interpretar e explicar as suas opções. 	
Módulo 7 (Qualidades físicas: força, velocidade, flexibilidade, resistência) FORÇA	Compreender as diferentes formas de manifestação da força (máxima, rápida, reativa e de resistência), reconhecendo fatores nervosos e musculares que condicionam essas manifestações. Relacionar a força máxima com a força rápida e a força de resistência com a fadiga neuromuscular, com base nas suas manifestações em diferentes ações motoras. Explicar a importância da força reativa em ações caracterizadas por ciclos musculares de alongamento – encurtamento.	 Proporcionar atividades formativas que possibilitem ao aluno: adquirir conhecimento, informação e outros saberes, com rigor científico, que lhes permita compreender as diferentes qualidades físicas intrínsecas à produção de movimento; selecionar, organizar e sistematizar informação pertinente, com leitura e estudo autónomo, que permita analisar e interpretar as diferentes formas de manifestação das qualidades físicas; explorar, para cada qualidade física, temas do campo da Biologia Humana subjacentes aos respetivos fatores condicionantes; estabelecer relações interdisciplinares com a disciplina de Educação Física; elaborar sequências criativas de habilidades e de coreografias; conceber situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; criar soluções estéticas criativas e pessoais; problematizar situações reais próximas dos seus interesses; 	36 aulas (de 19/02 até 13/5)
FLEXIBILIDADE	Reconhecer diferentes formas de manifestação da flexibilidade (estática e dinâmica), identificando a sua importância na eficiência dos movimentos. Distinguir métodos estáticos de dinâmicos e métodos passivos de ativos para o desenvolvimento da flexibilidade, identificando fatores osteoarticulares, musculares e nervosos condicionantes da flexibilidade. Relacionar a flexibilidade com a força muscular.	 saber questionar uma situação e interrogar-se sobre a importância das qualidades físicas na eficácia e eficiência dos movimentos realizados; pesquisar de forma autónoma e criteriosa integrando saberes prévios, permitindo a execução de um projeto da turma, no âmbito do DAC e/ou da Cidadania e Desenvolvimento, que relacione as qualidades físicas com a promoção, por exemplo, do Desporto e da Saúde na Escola; apresentar ideias, questões e respostas, de forma organizada e clara, utilizando diversas tecnologias, resultante do projeto da turma em workshops ou palestras, por exemplo na comemoração do Dia Mundial da Saúde; 	
VELOCIDADE	Analisar diferentes formas de manifestação da velocidade (reação e execução, cíclica e acíclica) utilizando equipamento de recolha e tratamento de dados (sensores e interface de recolha de dados, vídeo e software de análise de vídeo) do movimento de um corpo. Identificar fatores nervosos e musculares condicionantes da velocidade de reação e de execução.	 realizar ações de comunicação verbal e não verbal uni e bidirecional; cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e prazer proporcionado pelas atividades; respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; apresentar iniciativas e propostas; ser autónomo na realização das tarefas; aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; argumentar ou aceitar pontos de vista diferentes; 	

RESISTÊNCIA	Reconhecer diferentes formas de manifestação da resistência (aeróbia, anaeróbia láctica e anaeróbia aláctica). Identificar fatores fisiológicos condicionantes das diferentes formas de manifestação da resistência. Distinguir os conceitos de limiar anaeróbio e limiar aeróbio. Explicar adaptações agudas e crónicas no treino da resistência ao nível metabólico, circulatório, respiratório e muscular.	 conhecer e aplicar os cuidados de higiene e as regras de segurança pessoal e dos companheiros; conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; reforçar o gosto pela prática regular de atividades práticas; apreciar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria; identificar aspetos críticos que permitam a melhoria do seu desempenho; interpretar e explicar as suas opções. 	2º Semestre Avaliação formativa e sumativa contínua
-------------	---	--	--

Quadro 2

Avaliação			
Modalidades	Instrumentos		
Formativa:	Grelhas de observação, para avaliar atitudes ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal, da utilização correta de material e equipamentos e de integridade		
	dos espaços físicos;		
	grelha de registo de avaliação dos parâmetros a avaliar em portefólio, de acordo com um guião de trabalho orientador para a pesquisa, organização e sistematização de		
	Informação, por exemplo, sobre a análise de movimentos articulares, sugerindo-se a realização de trabalho colaborativo entre pares;		
	Grelha de registo de avaliação de trabalhos práticos em grupo, referentes à observação (orientada por fichas de trabalho, de peças ósseas e maquetas de articulações), à colocação de questões e ao debate de ideias;		
	ficha de autoavaliação, que traduza o processo de aprendizagem dos alunos (avanços, recuos, dúvidas).		
Sumativa:	Grelha de avaliação de organizadores gráficos (quadros ou mapas de conceitos), em diários de aprendizagem ou de cadernos digitais, relativamente à morfofisiologia dos tecidos, articulações e ossos;		
	Grelha de registo de avaliação do trabalho de pares ou em grupo, traduzido em documento escrito e/ou apresentação oral, referente à análise de movimentos articulares e		
	respetivos fatores limitantes em ações motoras;		
	Questões de aula e/ou fichas de avaliação escritas, referentes a cada domínio abordado.		
Nota: no início	de cada semestre/módulo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.		
	Estratégias / Recursos		
Trabalhos de gr	upo/individuais		
Trabalhos de pesquisa			
Apresentação oral			
Fichas de Traba	lho/ Testes		